



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

Eixo temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Forma de apresentação: Relato de vivência

ESTUDO DE CASO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NO PROEJA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Angélica Tommasini¹

Ana Sara Castaman²

Resumo: O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência do uso da estratégia de ensino estudo de caso, na unidade curricular de Recursos Humanos e Relações Interpessoais, do curso de Técnico em Comércio, do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Sertão. Assim narra-se a experiência de uma acadêmica do curso de Formação Pedagógica de Docentes para Educação Básica de Profissional, em seu estágio obrigatório, a partir da estratégia de ensino: estudo de caso. Destaca-se a importância e potencialidade do estudo de caso para desenvolver a criticidade/participação do estudante do PROEJA.

Palavras-chave: Estratégia de ensino. Estudo de Caso. PROEJA.

INTRODUÇÃO

Para Foulin (2000) uma estratégia consiste numa seleção entre vários procedimentos, de modo a alcançar um bom desempenho no processo de ensino e aprendizagem. Inúmeras são as estratégias de ensino existentes para o fazer pedagógico do docente no contexto educacional.

As estratégias de ensino constituem-se como ferramentas para que os processos de ensino e aprendizagem fortaleçam espaços para consolidação de uma educação horizontalizada. Neste sentido, aborda-se neste estudo a importância do estudo de caso como estratégia de ensino democrática, já que visa a participação do estudante na construção de seu conhecimento.

Para Anastasiou e Alves (2006) o estudo de caso consiste em um forte instrumento de argumentação e construção do conhecimento junto aos estudantes. Observa-se como relevante aparato para fortalecer a relação professor/aluno junto ao espaço educacional. As autoras (2006, p.91) mencionam ainda que o estudo de caso trata de “[...] análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiadora para os envolvidos”.

Grillo e Gessinger (2008, p.131), destacam que as características do estudo de caso é “a oportunidade de se terem diferentes análises realizadas pelos participantes, de acordo com conhecimentos, experiências, perspectivas particulares e muitas vezes originais, sem necessariamente se chegar a uma solução única e convergente”. Silva *et. al* (2014, p.128) reforça que “O estudo de caso como estratégia pedagógica tem potencial de intervenção na realidade

¹Pós-graduanda na Especialização *Lato Sensu* em Teorias e Metodologias da Educação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Sertão (RS). Pós-Graduada em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesa de Direitos. Bacharel e Licenciada em Serviço Social. Bolsista do Projeto de Ensino: Produção de estratégias e de materiais didático-pedagógico de apoio ao docente da Educação Profissional e Tecnológica. E-mail:angelicatommassini1@gmail.com

²Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Sertão (RS). Líder do Grupo de Pesquisa de Políticas Públicas e Formação de Professores para a Educação Básica e Profissional. Email:ana.castaman@sertao.ifrs.edu.br



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

investigada, visando dentre outros propósitos, desenvolver no discente a capacidade de análise (interpretação, julgamento), síntese e planejamento de intervenção (função proativa)”.

Deste modo, relata-se a aplicabilidade da estratégia de ensino estudo de caso, na mediação dos conteúdos da unidade curricular de Recursos Humanos e Relações Interpessoais, no curso de Técnico em Comércio, do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, pautado em pesquisa bibliográfica. O relato dar-se-á por meio de uma experiência ocorrida no ano 2018 com uma turma do PROEJA. Na atividade proposta estavam presentes 16 estudantes. Os estudantes dividiram-se em quatro grupos, com quatro integrantes cada, por ordem de afinidade.

No primeiro momento, os estudantes receberam um texto com o estudo de caso, o qual tinha por finalidade refletir sobre o tema “qualidade de vida no trabalho”. Foram distribuídos diferentes estudos de caso para cada grupo. Os estudos de caso continham pequenos trechos explicativos com imagens e figuras que se referiam acerca da falta ou não da qualidade de vida no trabalho e de condições insalubres. Nesta etapa, os estudantes puderam problematizar em grupo e sugerir soluções para o tema fazendo anotações sobre as estratégias que o grupo elaborava.

No segundo momento da atividade, cada grupo socializou com a turma o estudo de caso e as elucidações possíveis para aquele problema, ou seja, para o estudo de caso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Percebeu-se que a estratégia de ensino estudo de caso utilizada em sala de aula proporcionou ainda mais a participação dos estudantes nas discussões propostas. Para Spricigo (2014) o estudo de caso é baseado em situações reais, sendo um forte instrumento para desenvolver competências e habilidades referente à tomada de decisões, à capacidade de argumentação, à resolução de problemas e ao trabalho conjunto.

Durante as discussões no pequeno grupo e após o debate com toda turma, analisou-se que muitos trouxeram as suas vivências cotidianas e também buscaram soluções para os casos relatando como era seu local de trabalho podendo contar um pouco mais das suas histórias e experiências. Destaca-se que o trabalho em grupo para discussões dos casos foi um fator impreterível para trocas cooperativas entre os integrantes do grupo. Serviu como um instrumento de participação, envolvimento e diálogo democrático em prol construção coletiva do conhecimento. Além disso, houve maior fixação do conteúdo estudado.

CONCLUSÃO

A estratégia de ensino estudo de caso é um importante instrumento pedagógico para fortalecer os processos de ensino e aprendizagem. Esta ferramenta ao ser empregada com intencionalidade, permite aos estudantes a participação ativa na construção do seu conhecimento.

Verificou-se durante a experiência que foram riquíssimas as colocações realizadas pelos grupos. Os estudantes do PROEJA tiveram voz e vez na participação democrática da aula. Ainda, contribuiu para uma docência inovadora, sendo uma boa estratégia de ensino, já que foi devidamente planejada e desenvolvida em aula. As considerações aqui relatadas acerca do estudo de caso como estratégia de ensino no PROEJA ainda são incipientes, requerem aprofundamento.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

No entanto, entende-se que trata de um tema fecundo para outras investigações, pois permite pensar a constituição da docência no PROEJA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade.** Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3. ed. Joinville: Univille, 2006. p. 67-100.

FOULIN, J-N. **Psicologia da educação.** 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GRILLO, M. C.; GESSINGER, R. M. Estudo de caso. In: FREIRAS, A. L. S. (Orgs). **A gestão da aula universitária na PUCRS.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. p. 131-137.

SILVA, G. F. *et. al.* **Método de estudo de caso como estratégia construtivista de ensino:** proposta de aplicação nos cursos de administração e Contabilidade de Custos. 2014. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/viewFile/10/10> . Acesso em: 14 Abr. 2019.

SPRICIGO. C, B. **Estudo de caso como abordagem de ensino.**2014. Disponível em: <https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/estudo-de-caso-como-abordagem-de-ensino.pdf> Acesso em: 14 Abr. 2019.